

(mos 45,X[36]/46,X,r(X)[6]). Conclusões: a principal característica física das meninas afetadas pela ST é a baixa estatura, além de disgenesia gonadal, que se associa com alterações hormonais e infertilidade. Em muitas pacientes com ST e cromossomo X em anel pode haver um comprometimento cognitivo importante, com diminuição das habilidades de percepção e déficit de atenção e hiperatividade.

2710

TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 18 (SÍNDROME DE EDWARDS): DESCRIÇÃO DE UMA SÉRIE DE CASOS APRESENTANDO MOSAICISMO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Eliézer da Cunha Rodrigues, Izadora Meira Rogerio, Julia Marschner de Souza, Cecília Emmel Araujo, Matheus Dalla Barba Everling, Henrique Py Laste, Merialine Gresele, Thais Vanessa Salvador, Maurício Rouvel Nunes, Tiago Godoi Pereira, Paulo Ricardo Gazzola Zen, Rafael Fabiano Machado Rosa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE

Introdução: a trissomia do cromossomo 18 ou síndrome de Edwards caracteriza-se por um quadro clínico amplo e variável, usualmente associado a sintomas neurológicos e a um prognóstico pobre. Objetivos: descrever os achados clínicos de uma amostra de pacientes com trissomia do cromossomo 18 (T18) em mosaico. Métodos: foram avaliados os achados clínicos e citogenéticos de pacientes com T18 em mosaico avaliados em um Serviço de Genética Clínica no período de 1975 a 2008. Todos os casos foram diagnosticados no laboratório do serviço através do cariótipo a partir de amostras de sangue periférico. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (Número do CAAE: 69178217.7.0000.5345). Resultados: no período do estudo, foram diagnosticados 50 pacientes com T18, sendo 5 deles (10%) de mosaicismo. A média de células analisadas foi de 27,8. O percentual de células da linhagem com T18 variou de 9 a 87%. Três dos 5 pacientes (60%) eram do sexo masculino. A idade na avaliação variou de 14 a 5926 dias (mediana de 93 dias). Chamou a atenção o reduzido número de achados clínicos descritos, tanto na avaliação dismorfológica como através de exames complementares de imagem. As principais alterações foram a micrognatia (n= 3), as orelhas baixo implantadas (n= 2) e retrovertidas (n= 3), os punhos cerrados com dedos sobrepostos (n= 2) e o pé torto congênito (n= 1). Em relação aos órgãos internos, a cardiopatia congênita foi relatada em 2 casos (40%) (incluindo um paciente com tetralogia de Fallot). Todos os pacientes apresentavam história de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. O paciente de maior idade possuía descrição também de déficit cognitivo e crises convulsivas. Conclusões: a apresentação clínica de nossos pacientes é concordante com a descrita na literatura, uma vez que eles chamam à atenção pelo reduzido número de alterações, incluindo de malformações maiores como a cardiopatia congênita. Contudo, o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e sintomas neurológicos são considerados achados constantes. Assim, especialmente pediatras e neurologistas devem estar bastante atentos para esta possibilidade.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

1006

LONG-TERM CONSEQUENCES OF POLYCYSTIC OVARY SYNDROME: A SYSTEMATIZED REVIEW

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Cristian Daniel Piccini, Enrico Dos Santos Michelon, Helena Von Eye Corleta
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introduction: The prevalence of Polycystic ovary syndrome (PCOS) in women of reproductive age is 6-16%. For this reason, the analysis of its long-term consequences and the means to prevent and manage them are particularly of interest. Primary objective: Assessing scientific advances in the understanding of long-term consequences of PCOS since the original literature search conducted by Piccini et al. in 2020. Secondary objective: Assessing scientific advances in

management and prevention strategies for the long-term consequences of PCOS in the same period. Methodology: The methods described by Piccini et al. (2021) were applied, with modifications in the period of time analysed. A literature search with the keywords “Polycystic Ovary Syndrome” and “time”, as well as their variations, was conducted in Pubmed on July 4, 2021, filtered by year (2020-2021). Seventeen articles were excluded based on publication date, title and abstract, and analysis of the text. The findings of the remaining 4 articles are presented in this systematized review. Results: PCOS is significantly associated with failure to complete response in the continued medical treatment with progestin for persistent endometrial cancer in young women (OR, 6.188, 95% CI, 1.405 - 27.244, $p = 0.018$). The maximal effect of metformin monotherapy on body mass index in PCOS patients is -5.88%, with 1 g/day for at least 25.5 weeks. For combination therapy, the maximal effect is -11.8%, with 1 g/day for at least 58.6 weeks. The Dietary Approaches to Stop Hypertension diet and calorie-restricted diets might be the optimal diet choices for reducing insulin resistance and improving body composition, respectively, in the PCOS population. Compared with metformin, diet may also be advantageous for weight loss and have the same effects on insulin regulation. For functional health literacy, women with PCOS are highly motivated for lifestyle and weight management. For interactive health literacy, barriers included late diagnosis and poor communication. Conclusions: Not only does PCOS increase the risk of endometrial cancer, but it also impairs its management in persistent cases. For the first time in patients with PCOS, the effects of metformin on weight were quantified and a dose and duration of therapy were recommended. Diets may be as effective or more effective than metformin for weight loss and insulin regulation in patients with PCOS. There are gaps in health literacy of women with PCOS.

1108

FATORES ASSOCIADOS À CHANCE DE REALIZAÇÃO DE CESARIANA PRIMÁRIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Yanick Adolfo Leal Correia Silva, Rafaela Girardi Duarte, Gabriel Cardozo Muller, Maria Celeste Osório Wender, Rosaura Rolim Cavalheiro, Cristiane Carboni, Edimárlei Gonsales Valério

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Inicialmente as cesarianas foram as primeiras tentativas de salvar um bebê em situações de risco, como perimorte materna, ou formas de extração de fetos natimortos. Com a descoberta da anestesia e da técnica cirúrgica asséptica, a cesariana se tornou um procedimento potencialmente capaz de preservar também a vida materna, ainda que associado a altas taxas de mortalidade. Hoje apesar das indicações de cesariana observa-se globalmente um aumento importante em suas taxas. No Brasil esse aumento também se reflete, e estratégias a fim de diminuí-lo são motivo de constante discussão. Objetivo: Este trabalho teve por finalidade avaliar as indicações e os principais fatores associados à chance de realização de cesariana primária em um hospital universitário. Métodos: Este é um estudo transversal que avaliou 771 cesáreas primárias realizadas em 2006 e 722 em 2018 através da coleta de dados dos prontuários de pacientes internadas em hospital universitário do sul do Brasil e submetidas à primeira cesariana nos respectivos anos. A procedência das pacientes foi verificada por se tratar de um hospital de alto risco e referência para outras cidades, recebendo pacientes graves de diversas localidades. Para a análise dos resultados foi realizada uma regressão logística stepwise com variáveis com alto poder de predição para indicação de cesariana. Resultados: Idade materna, gemelaridade, ruptura prematura de membranas e diabetes mellitus gestacional foram algumas das variáveis que se associaram à maior chance de evolução para cesariana quando comparados os anos de 2006 e 2018. Diabetes mellitus, IMC, etnia, procedência, idade gestacional na interrupção, hipertensão e outras comorbidades não tiveram frequências estatisticamente diferentes entre os anos 2006 e 2018. Gestantes HIV positivas apresentaram aumento na chance de evoluírem para cesárea eletiva em 2018. Não houve diferença estatisticamente significativa no percentual de indicações de cesáreas primárias eletivas e não eletivas entre os dois anos. Conclusão: Fatores considerados complicadores na gestação se mostraram associados à maior chance de evolução para cesariana primária. Dessa forma, para aqueles passíveis de prevenção e manejo, estratégias efetivas de diminuição das altas taxas de cesariana primária podem ser elaboradas. Além disso, o conhecimento dessas associações de risco pode ser ferramenta importante no acompanhamento da gestação a fim de um melhor preparo da equipe assistente diante de eventos adversos.